



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

M-95
P-1
808
4
18

C.B.P.E.

- Relatório

DISTRIBUIÇÃO

1955 - 1960

C. B. P. E.

C BPE - 1955/1960

I-

1. O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo decreto 38.460, de 28 de dezembro de 1955, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ao mesmo tempo em que foram instituídos os Centros Regionais, com sede no Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

O objetivo desses novos órgãos é a pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, visando a elaboração gradual de uma política educacional para o país.

Assim a eles compete a elaboração de planos, recomendações e sugestões para revisão e reconstrução educacional do país, nos níveis primário, médio e superior, por através da publicação de livros fonte e de texto, preparo de material de ensino, estudos sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares e ~~quais~~ quer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério extensivo ao treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação e professores de escolas normais e primárias.

2. O organograma básico para funcionamento do Centro Brasileiro e Centros Regionais compreende quatro Divisões, sendo uma de Estudos e Pesquisas Educacionais, outra de Estudos e Pesquisas Sociais, a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. X

3. Durante o ano de 1956, esteve o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais provisoriamente instalado em andar da rua México, continuando, no Ministério e no edifício da CAPES, os trabalhos do Centro de Documentação e o das Campanhas de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME) e do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME).

Ainda naquele ano foram montados vários projetos, dos quais destacamos os seguintes:

- Educação e Mobilidade Social, dirigido pelo perito da UNESCO, Bertram Hutchinson.
- Escola Experimental nº 1, resultante de um convênio com a então Prefeitura do Distrito Federal, pelo qual a Escola Guate-

mala passou a constituir órgão de experimentação do CBPE, sob a orientação da Profª Lúcia Marques Pinheiro.

- Socialização e Estrutura de uma Comunidade em Itapetininga, sob a direção do Prof. Oracy Nogueira.
- Situação Educacional em Sergipe, dirigido pelo Prof. Nunes Mendonça.
- Levantamento das Instituições e pessoas ligadas aos problemas educacionais do Brasil, dirigido pela Profª Dinah Souza Campos.
- Menores no meio rural brasileiro, de que se encarregou o Dr. Clóvis Caldeira.
- As Regiões Culturais do Brasil, dirigido pelo Prof. Manuel Diégues Jr. - livro-fonte, da Série "Sociedade e Educação" - Vol. 2 - CBPE, 1960.
- Livro-Fonte sobre a Civilização Brasileira - Antologia de textos de que se encarregou o Prof. Djacir Menezes. Afinal publicado sob o título "O Brasil no Pensamento Brasileiro" - Vol. 1, 1957 - Série Livros-Fonte.

De todos esses projetos resultaram trabalhos, reunidos em volume ou publicados nas revistas editadas pelo CBPE.

A esse tempo se ampliava a Biblioteca, com numerosas aquisições no campo dos estudos brasileiros e nos das ciências sociais.

Além da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - que continuou a ser o "forum" de idéias da educação no país, reunindo legislação e documentos mais importantes, criou-se a publicação "Educação e Ciências Sociais", para divulgar mais particularmente os trabalhos do CBPE. O 1º número surgiu em março de 1956.

A Bibliografia Brasileira de Educação, que teve início em 1953, continuou a ser distribuída aos estabelecimentos de ensino e estudiosos dos assuntos educacionais.

4. Em fevereiro de 1957 foi o CBPE instalado em edifício próprio, à rua Voluntários da Pátria, 107.

Criada a Direção Executiva, iniciou a mesma a mudança dos serviços que se distribuíam por diversos locais.

Desde abril, daquele ano, tôdas as Divisões foram instaladas no aluado prédio, continuando apenas na Escola Guatemala o órgão de experimentação do CBPE.

Em julho de 1957, reuniu-se nesta Capital, pela primeira vez, a Comissão Consultiva, composta dos diretores e coordenadores de Divisão, dos diversos Centros, tendo a ela comparecido os representantes do CBPE e dos Centros Regionais de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.

Foram adotadas medidas para entrosamento das tarefas executadas em cada Centro, e sugerida a criação de um Boletim Mensal Informativo, editado pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE.

Recomendou-se que as bibliotecas tenham, cada vez mais, o enderêço, educação e estudos brasileiros, sendo que nos Centros Regionais tenham em vista educação e região, preponderantemente.

Entre os visitantes ilustres que receberam o Centro, naquele ano, destacou-se o Prof. George S. Counts, antigo diretor do Instituto Internacional do "Teachers College" da Universidade de Columbia, USA, e antigo professor das Universidades de Washington, Columbia, Yale e Harvard.

O programa das conferências por êle realizadas na Associação Brasileira de Educação, foi o seguinte:

- I - Educação e a Civilização
- II - Educação e a Revolução Tecnológica
- III - Educação e os Fundamentos da Liberdade
- IV - O Espírito da Educação Americana.

Essas conferências foram reunidas em volume da série "Cursos e Conferências", editado em português e inglês, pelo CBPE, sob o título "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica", com introdução do Prof. Gustavo Lessa.

Mensalmente, começou em agosto de 1957 a distribuição do Boletim Informativo, com notícias das atividades dos demais Centros.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais realizou o "Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais", aplicando do cinco meses em cursos teóricos, como os de Sociologia e Antropologia, e uma 2ª parte constando de estudo de caracteriza -

ção geral da região compreendida entre os municípios de Leopoldina e Cataguases (Minas Gerais).

Entre os projetos da Divisão, naquele ano, registra-se o de Aparecida Joly Gouveia, sobre "Opinião de Pais e Professores sobre a Escola Primária e Secundária", concluído e publicado em "Educação e Ciências Sociais", V. 1 nº 3, dezembro de 1956 e a reedição, em tradução portuguesa, do estudo "Os Dois Brasis", de autoria do técnico da UNESCO, Prof. Jacques Lambert, da Universidade de Lyon, França - Vol. 1 da série "Sociedade e Educação".

Outro projeto da Divisão foi o da "Área-Laboratório", iniciado por um levantamento de caráter monográfico, caracterizando sócio-econômica e culturalmente os municípios de Leopoldina e Cataguases.

Os alunos do Curso tiveram intensa participação nos trabalhos de campo dessa pesquisa.

Entre as atribuições da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais está a do estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático.

São livros já publicados, como fruto desse programa, os seguintes:

- Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- Álgebra Elementar e Trigonometria - do Prof. Francis Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - Delgado de Carvalho.
- Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
- Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Professores Leite Lopes e Jayme Tiomno.
- Botânica na Escola Secundária - de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- História Geral (Idade Média), 2 volumes - do Prof. Delgado de Carvalho.

Já anteriormente o INEP republicara os guias de ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira na Secretaria de Educação do então Distrito Federal. São os seguintes:

- Linguagem na Escola Elementar
- Matemática na Escola Elementar
- Ciências na Escola Elementar
- Ciências Sociais na Escola Elementar
- Jogos Infantis na Escola Elementar
- Música para a Escola Elementar.

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério continuou seu trabalho na Escola de Orientação, permanecendo os alunos de 7 a 8 horas na Escola. Notou-se progresso em vários aspectos, principalmente quanto à iniciativa, capacidade de trabalho em grupo, colaboração, solidariedade e responsabilidade. Os resultados escolares em linguagem, matemática, estudos sociais, ciências foram bastante satisfatórios.

Desenvolveu-se um programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola, que participaram de reuniões com orientadores de série, relatando atividades e apresentando problemas a debate.

Têm vindo dos Estados professores primários que se preparam para trabalhos em Escola de Demonstração. Recebem orientação sobre o ensino de linguagem, recreação e atividades musicais e artísticas, em geral, e de história e ciência na Escola Elementar.

Prepara ainda a D.A.M. a revisão dos guias de ensino elaborados em 1932-1935, pela Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal, para futura publicação, começando pelo Guia de Matemática.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica ocupa-se da coleta de dados e formulação de resposta a solicitações procedentes do país e do estrangeiro, órgãos internacionais e instituições nacionais, todas referentes a problemas pedagógicos.

Estão subordinadas à mesma Divisão as três revistas editadas pelo CBPE, e os serviços de Bibliografia e Audio-Visual, este último iniciado numa articulação com a Diretoria do Ensino Secundário, que pôs à disposição do INEP funcionários seus, já com experiência no assunto. Preparam-se ali roteiros para cole

ção de filmes, registro de conteúdo verbal dos mesmos, sumarização e versão para o inglês de tipos e aspectos do Brasil, glosário de termos técnicos e definições respectivas. Foi instituído um serviço de empréstimo de filmes aos estabelecimentos de ensino e iniciou-se a sumarização de artigos de revistas especializadas.

5. O ano de 1958 em que se comemorou o 20º aniversário do INEP, coincidiu com três Exposições realizadas no CBPE. Uma de "Livros Didáticos e Guias de Ensino", outra de "Publicações e Documentário sobre a Organização das Nações Unidas" e por fim a do "Curso de Artes Industriais" promovido pelo INEP e ministradaa bolsistas dos diversos Estados da União. Todas essas Exposições trouxeram à sede do Centro crescido número de visitantes, destacando-se professores, grupos de alunos, diplomatas estrangeiros, e o público em geral.

Em julho daquele ano voltou a reunir-se, no CBPE, a Comissão Consultiva, tendo comparecido, pessoalmente, todos os diretores dos Centros Regionais, inclusive o de Recife, que se instalara meses antes. Cada Diretor transmitiu as experiências do seu setor de trabalho. Também os Coordenadores de Divisão, presentes, relataram as principais ocorrências em cada uma delas.

Houve ampla troca de idéias e adoção de planos de trabalho, sendo por fim aprovada a regulamentação das reuniões futuras da mesma Comissão.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais desenvolveram-se os dois grandes projetos já referidos, com o prosseguimento do "Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais" e o "Programa de Cidades-Laboratório", além do estudo e planejamento de outros projetos.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais elaborou, naquele ano, o "Plano Educacional de Brasília" e prosseguiu no estudo da "Promoção na Escola Primária", a cargo do psicólogo francês, Roger Séguin. O "Levantamento e caracterização do ensino normal no País" foi realizado na Divisão pela Profª Eny Caldeira, e mimeografado em cadernos, por Estado. Ultimeuse também um projeto sobre "Educação na Amazônia", a cargo do Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis.

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério prosseguiu nos trabalhos da Escola Guatemala, Centro de Experimentação do

Ensino Primário, desenvolvendo-se novas atividades como dança , iniciação esportiva e ginástica feminina.

Do ponto de vista de aprendizagem das matérias de ensino, as provas do Instituto de Pesquisas (da antiga Prefeitura do D.F.), realizadas com a finalidade de controle, deram resultados altamente satisfatórios. No 1º ano foram aprovados 83% dos alunos, no 4º ano a percentagem de promoção foi de 89%. Continuou-se a adotar o sistema de promoção flexível.

Professores de Escola ali realizaram cursos vários , tais como: Direção de atividades de biblioteca, encadernação , correção de defeitos da palavra, manêjo de aparelhos cinematográficos, etc.

Com base em suas observações durante o ano, professores e bolsistas fizeram um estudo dos interesses apresentados por crianças de várias idades na Escola.

Novamente em 1958 estagiaram na Escola Guatemala professores dos Estados que se destinam a trabalhar em Escolas de Demonstração.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica continuou seu trabalho de distribuição, não só de livros editados pelo CBPE, como de obras adquiridas aos editores a bibliotecas e instituições de ensino.

Um projeto da Divisão, "Recursos Educativos dos Museus Brasileiros" de autoria do Prof. Guy de Hollanda, resultou na edição de um guia amplamente distribuído durante o Congresso Internacional de Museus, realizado nesta cidade sob o patrocínio da UNESCO.

O estudo bibliográfico sobre a Educação Brasileira , elaborado pelo Serviço de Bibliografia foi publicado, em francês, na "Revue Analytique de l'Éducation" sob o título "Éducation au Brésil" - vol. X, nº 9, editada pela UNESCO.

A Biblioteca fez um levantamento dos periódicos nacionais ali existentes, remetendo ao I.B.B.D. para figurar no catálogo coletivo, organizado por aquela instituição.

A Seção de Audio-Visuais ampliou seu campo nos setores de artes gráficas, filosofia e psicologia. Continuou realizando projeções em escolas, traduções de instruções para uso de projetores, distribuição de diafilmes a escolas normais, etc.

6. No ano de 1959 visitou o CBPE, com a colaboração da Fullbright Commission, o Prof. Harold Benjamin, do "George Peabody College of Teachers" de Nashville, Tennessee, ex-diretor da Divisão de Fundamentos da Educação na mesma escola e autor de vários livros sobre Educação Comparada.

Proferiu conferências na sede do CBPE, presididas pelo Prof. Anísio Teixeira, com a presença de destacadas figuras dos meios educacionais, que debateram o tema das mesmas: "O Papel da Escola Pública no Estado Democrático".

Essas conferências serão reunidas em volume da série "Cursos e Conferências", em português e inglês, sob o título "A Educação e o Ideal Democrático".

Durante o mesmo ano o Prof. Anísio Teixeira compareceu à reunião sobre "Educação Superior das Repúblicas Americanas", realizada no México sob os auspícios do "Institute of International Education" e da "Carnegie Corporation" de New York.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais tiveram prosseguimento entre outros projetos anteriormente montados, sobre o "Sistema Escolar de Brasília" e a "Campanha de Educandários Gratuitos". Ambos foram concluídos e seus resultados começam a ser convenientemente divulgados.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais prosseguiu em dois projetos principais: o das "Cidades-Laboratório" e o "Processos de Urbanização e Industrialização".

Quanto ao 1º, visava inicialmente estudos em municípios representativos das diferentes regiões do Brasil, cujos sistemas educacionais apresentassem características e problemas comuns à região. Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fundiu-se o programa dessa com o das Cidades-Laboratório, abrangendo pesquisas nos municípios de Leopoldina e Cataguases (Minas Gerais), Timbaúba (PE), Catalão (Goiás), Julio de Castilhos (Rio Grande do Sul) e Santarém (Pará). Em cada município citado, equipes chefiadas por cientistas sociais realizaram trabalhos de campo, recolhendo elementos para uma série de monografias a que se acrescentaram pesquisas sobre o município de Ibirama (Santa Catarina) por se tratar de municípios de colonização com alto índice de alfabetização. A Divisão fará um plano síntese de todas essas pesquisas.

Quanto à "Urbanização e Industrialização", o projeto

visa ajudar a compreensão de transformações sociais que vem afetando a estrutura e funcionamento de nosso sistema educacional. A Divisão prossegue nessa pesquisa que se desenvolve em duas etapas: 1) Estudos de base bibliográfica, que compendiarão os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização; 2) pesquisas de observação direta sobre a forma, intensidade e efeitos desses processos em grupo de cidades-tipo, da área mais desenvolvida do país. A coordenação da Divisão elaborará uma síntese dos resultados dos diversos estudos, examinando principalmente a viabilidade do emprêgo de técnicas de planejamento na esfera educacional.

O Centro de Experimentação da Escola Primária da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, continuou funcionando na Escola Guatemala. Frequentaram as aulas 346 crianças, em 12 turmas, sendo três no 1º ano, três no 2º ano, duas no 3º, três no 4º ano, e uma no 5º ano, está de 35 alunos. O número de alunos de 5º ano, que em 1955 fôra de 17 alunos, aumenta de ano para ano, embora os alunos mais capazes deixem a escola entre os 10 e 11 anos, para iniciarem o curso secundário.

Os resultados apurados pelos professores e pela Diretora foram bons, especialmente no setor de conhecimentos e houve progresso acentuado quanto a formação de atitudes. As crianças se revelaram serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de trabalhar em grupo com interêsse pelas atividades que estão desenvolvendo. Tais resultados devem ser creditados também à colaboração do serviço de psicologia. Foram utilizados métodos e recursos procurando desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças e oferecendo boas oportunidades educativas.

Um grupo de professores foi à Bahia e observou alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Regional, contribuindo para obter com mais freqüência o desenvolvimento simultâneo de atividades.

Realizaram-se na Escola estágios de orientadores e professores de escolas experimentais e de arte infantil, de linguagem na escola primária, recreação e jogos. Total de estágios na Escola durante o ano foi de 71 e de visitantes, 170.

Continuaram os trabalhos de elaboração do Guia de Ensino da Matemática, 1º ano, e do Guia de Ensino de Estudos Sociais, na Escola Elementar. A Divisão tomou a si medidas admi

nistrativas para a publicação do livro "Leitura na Escola Primária" de autoria da Profª Juracy Silveira.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica procedeu ao estudo da organização do Ministério da Educação e Cultura e sua estrutura atual. Dêle resultou um quadro com o Organograma da situação de cada serviço, em 1958, constando os departamentos, sua direção e os conselhos, comissões e outros órgãos de cooperação.

Continuou a Divisão a distribuir, a bibliotecas e entidades educacionais, livros editados pelo Centro ou adquiridos a editores.

Os fascículos correspondentes ao v.6 da Bibliografia Brasileira de Educação e o nº 1 de v.7, foram distribuídos a 1.770 assinantes. O 1º volume de "Fontes para o estudo da Educação no Brasil" referente a documentos da Bahia, foi publicado e distribuído durante o ano, estando em preparo o 2º volume. Levantaram-se bibliografias especializadas e prestaram-se informações a entidades nacionais e estrangeiras, respondendo-se a questionários para congressos e conferências internacionais.

Foram especialmente elaborados documentos sobre "medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos do país" e "utilização de manuais nas escolas primárias", temas da 22ª Conferência Internacional de Instrução Pública, realizada em Genebra, em julho de 1959, na qual o coordenador da Divisão e Diretor Executivo desse Centro, representou o Ministério da Educação e Cultura.

Em 1959 a Biblioteca completou o registro de 43.172 livros. Nela já funcionam as seguintes seções: a) referência; b) livros estrangeiros; c) obras sobre o Brasil; d) livros didáticos e guias de ensino; e) literatura infantil; f) periódicos nacionais e g) periódicos estrangeiros.

O catálogo se subdivide em Autor, sistemático e topográfico.

Durante o ano de 1959 a Biblioteca atualizou os serviços de registro, classificação e catalogação de livros.

A seção de Audio-Visuais continuou o trabalho de levantamento de filmes visando a publicação do catálogo respectivo em que consignará as entidades que possuem filmes educativos e a sumarização de filmes para projeção. Já prosseguiram os trabalhos para o glossário básico a ser brevemente publicado.

Reuniram-se professores para planejamento de cursos Áudio-Visuais em classe, no Brasil. Realizou-se, com gravação, um Curso sobre Áudio-Visuais no ensino, ministrado pelo prof. Vinício Valdivia para aperfeiçoamento do pessoal da seção e dos Centros Regionais da Bahia e do Recife.

Iniciou-se a confecção de material Áudio-Visual, tendo a Profª Leticia de Faria, tomado parte no programa de cooperação internacional entre os governos americano e o brasileiro, durante os meses de outubro e novembro, em que realizou, nos Estados Unidos, visitas a 52 instituições, incluindo escolas, entidades públicas e privadas, participando ainda, naquela ocasião, de seminário para diretores de serviços de áudio-visuais.

7. No início do ano de 1960, realizou-se no Centro Regional de São Paulo, a 3ª Reunião da Comissão Consultiva, tendo nela se estabelecido, por proposta do prof. Fernando de Azevedo, uma escala de pesquisas consideradas de interesse comum a todos os Centros, que é a seguinte: 1) Estudos e pesquisas sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade) e 3) Levantamentos de sistemas escolares estaduais.

Cada diretor e coordenador presente fez uma exposição dos trabalhos no setor sob sua responsabilidade, havendo demora da troca de idéias e debates sobre as sugestões apresentadas.

Em agosto último, a convite do Centro com a Colaboração da Fullbright Commission, esteve nesta cidade e em São Paulo, o Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale e de Michigan, USA., autor de importantes obras sobre educação.

Proferiu êle, no Centro Regional de São Paulo e no CBPE, cinco importantes conferências sobre filosofia da educação, e, especialmente, sobre "a evolução darwiniana e a educação dewyana".

Em volume, em português e inglês, serão tais conferências publicadas, na mesma série em que já foram as de outros ilustres visitantes estrangeiros.

O Prof. Clément Féraud, diretor da escola Normal de Auch (França) e perito da UNESCO ora colaborando nos Centros de Pesquisas Educacionais, proferiu aqui três conferências sobre fatores e tipos de caracteres.

O Centro foi visitado por um grupo de educadores da "Comparative Education Society" dos EE.UU. chefiados pelo Prof.

Gerald Read, e por outro grupo de educadores americanos da Escola secundária, aqui ouvindo exposições sobre Educação no Brasil proferidas por colaboradores deste Centro.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais atingiram conclusão projetos referentes a "Classes Secundárias Experimentais" e ao "Sistema Escolar do Estado da Guanabara", continuando, entre outros, a execução do projeto sobre ensino secundário brasileiro, este último visando uma caracterização por amostragem, nas áreas industrializadas do país, realizado em colaboração com a D.E.P.S.

A Divisão celebrou convênio com o "Instituto de Matemática Pura e Aplicada" para elaboração e co-edição de quatro livros sobre matemática.

Na Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais o estudo da urbanização e industrialização prosseguiu em duas áreas de trabalho: uma de síntese de dados e estudos já existentes, e outra baseada em trabalho de campo, sobre diferentes temas relacionados com os processos de urbanização e industrialização e suas implicações para a sociedade, família e escola.

Ao todo este programa, que será concluído em 1961, resultará um conjunto de 20 monografias, algumas das quais já terminadas, e uma síntese geral dos resultados a cargo do professor Darcy Ribeiro.

A Divisão mobilizou para isso numerosos especialistas estranhos a seu quadro, em São Paulo e no Rio, abrangendo história, geografia, análise econômica, sistema administrativo, análise sociológica, escola e professor, estudos sobre criança e adolescente brasileiro, etc.

A Divisão tem a seu cargo o periódico especializado "Educação e Ciências Sociais" que completa, ao fim deste ano, seu 14º número, nele publicando trabalhos de colaboradores seus e de estudiosos outros em ciências sociais e educação.

Entre os principais tópicos do plano de trabalho da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, cumprido em 1960, destacam-se o início do guia de Ciência para a Escola Primária, a organização de Cadernos de Orientação sobre o estudo do escolar, e o Plano de Aperfeiçoamento de professores, através de estágios,

curso e publicações.

O Centro Experimental de Educação Primária (Escola Guanabara) prosseguiu nas suas atividades curriculares de língua - gen, matemática, estudos sociais, ciências naturais, recreação e jogos, música, biblioteca, auditório, arte infantil e artes industriais. Desenvolveu-se o estudo dirigido com maior independência da criança na realização dos trabalhos.

Por iniciativa do coordenador dos cursos de aperfeiçoamento do Instituto de Educação, foi assinado com o INEP um convênio em que se compromete esse a colaborar nos mesmos cursos, iniciando, em abril um curso de administradores escolares. No I.T.E. haverá 20 vagas para professores bolsistas do INEP. Ainda nos termos do mesmo convênio, planejou-se um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guanabara, atualmente em curso. Ele consistirá em entrevistas e respostas a questionários a que serão submetidos professores e diretores de escola e chefes de distritos educacionais, visando uma melhor adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado.

A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica já distribuiu, só neste ano, 90.000 livros e publicações adquiridas a diversas editoras. Nos últimos cinco anos o total atinge a 450.000 livros distribuídos, a bibliotecas e estabelecimentos de ensino. No mesmo período distribuíram-se 30 aparelhos de projeção cinematográfica, 200 laboratórios de química e 200 de física, 400 unidades didáticas de física, química e biologia, 900 discos para o ensino da literatura.

Além disso, a Divisão é que distribuiu, nos últimos 5 anos, os 170.000 exemplares das edições do INEP, abaixo relacionadas:

- Série I - Guias de Ensino - a) Escola Primária: Língua na Escola Elementar, 1955; Matemática na Escola Elementar, 1955; Ciências na Escola Elementar; Ciências Sociais na Escola Elementar, 1955; Jogos Infantis na Escola Elementar, 1955; Jogos para Recreação na Escola Primária, 1959; Matemática na Escola Primária (a sair). b) Escola Secundária: Delgado de Carvalho - História Geral: Antiguidade, 1956; História Geral: Idade Média (2 tomos), 1959; História Geral: Idade Contemporânea (a sair); Alarich Schultz - Botânica na Escola Secundária, 1959.

- Série II - Livros de Texto - E.N.da C. Andrade e Julian Huxley Iniciação à Ciência (2 tomos), 1956; Oswald H. Blackwood, W.B. Herron e Kelly - Física na Escola Secundária, 1958; Juracy Silveira - Leitura na Escola Primária, 1960; Oswaldo Frota Pessoa - Biologia (a sair).
- Série III - Livros-Fonte - Djacir Mánez - O Brasil no Pensamento Brasileiro, 1957; Carneiro Leão - Panorama Sociológico do Brasil, 1958; Nelson Werneck Sodré - O que se deve ler para se conhecer o Brasil, 1960; J. Roberto Moreira - Teoria e Prática da Escola Elementar (a sair).
- Série IV - Currículo, Programas e Método - Guy de Holanda - Um quarto de século de programas e compêndios de História para o ensino secundário brasileiro(1931/1956), 1957; James Vieira da Fonseca - Análise dos programas e livros didáticos de Geografia para a Escola Secundária, 1957; Irene Melo Carvalho - O ensino por unidades didáticas, 1957.
- Série V - Inquéritos e Levantamentos - Thales Melo Carvalho - Acreditação das Escolas Secundárias nos Estados Unidos da América do Norte, 1953; J. Roberto Moreira - A educação em Santa Catarina, 1954; Erasmo Pilotto - A educação no Paraná, 1954 - J. Roberto Moreira - A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul, 1955; Jayme Abreu - O sistema educacional fluminense, 1955; J. Roberto Moreira - Introdução ao estudo do currículo da escola primária, 1955; Joaquim Moreira de Sousa - Estudo sobre o Ceará, 1955; Jayme Abreu - A educação secundária no Brasil, 1955; Carlos Corrêa Mascaro - Município e ensino no Estado de São Paulo, 1959.
- Série VI - Sociedade e Educação - Jacques Lambert - Os dois Brasis, 1959; Manuel Diégues Júnior - Regiões Culturais no Brasil, 1960; Luiz Reissig - A era tecnológica e a educação, 1959; Clávis Caldeira - Menores no meio rural, 1960.
- Série VII - Cursos e Conferências - George S. Counts - Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica, 1958; Harold R.W. Benjamin - A Educação e o Ideal Democrático (a sair)
- Série VIII - Pesquisas e Monografias - Bertram Hutchinson - Mobilidade e Trabalho, 1960; Oracy Nogueira - Família e Comu

nidade em Itapetininga (a sair); Pedro de Figueiredo Ferreira - Fatores emocionais na aprendizagem (a sair)

-Série IX - Levantamentos Bibliográficos - Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia - 1959.

-Série X - Publicações Diversas

+ O Brasil aderiu ao Bureau International de Educação, sediado em Genebra, tendo sido o Coordenador desta Divisão designado para adotar providências visando a instalação, na sede daquele órgão, de um ^{stand} ~~estudo~~ para divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

Para atualizar informação sobre a articulação do ensino no Brasil, elaborou-se um quadro, consideradas as leis básicas do ensino que estabelecem equivalência entre os cursos de nível médio, para efeito de ingresso em cursos superiores.

O quadro, em forma semi-circular, a cores abrange as possibilidades de transferência de um para outro curso, nos 3 níveis de ensino, e será publicado no próximo número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

A Divisão organizou ainda, um amplo arquivo fotográfico sobre diversos aspectos da vida brasileira acentuadamente dos elementos para o estudo da educação no Brasil. O material desse arquivo já compreende 46.000 negativos.

Entre as realizações da Divisão, neste ano, cita-se a Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, com 12 painéis contendo fotografias ampliadas da escola e do trabalho que ali se realiza.

Até dezembro estará concluído o guia dos Arquivos Brasileiros, organizado por solicitação do Arquivo Nacional, Levantamento com indicações para pesquisas sociais de que se encarregou o prof. Guy de Holanda.

O vol. 8 da Bibliografia Brasileira de Educação está sendo organizado, já estando concluído o fascículo n.1: O índice cumulativo correspondente a 1953/57 está concluído para impressão. Uma bibliografia de livros didáticos publicados para o ensino de francês foi levantada por solicitação do serviço cultural da Embaixada da França.

A Biblioteca classifica nesse momento 5.000 folhetos do seu acervo, já estando em pleno funcionamento uma seção de

periódicos que consta de 597 títulos de revistas nacionais e 396 de estrangeiras, com índice analítico por assunto e por autor.

Na seção de Audio-Visuais continuaram a projeção de filmes nos estabelecimentos de ensino com empréstimo de equipamento e de filmes; traduções de sumários de filmes para elaboração de catálogo; organização do material experimental de física e química, geografia e história, seleção de materiais e técnicas para o curso de audio-visuais aplicados às artes gráficas, confecção de material audio-visual aplicado a diversas disciplinas curriculares, etc.

Conclusão

Sem atingir os objetivos que pretendemos, temos algo de expressivo e promissor como resultados dos primeiros anos de trabalho.

Órgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam grupos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do CBPE e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidade ainda desconhecidas.

Há que vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrógrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é

um desfalque nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se po de ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há que se criar o mamucial de que a pesquisa é a expressão mais profunda.

Políticos e administradores, muitos deles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só enxergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acervo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento do magistério. Bibliotecas, seções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que ele necessita sempre.

+



DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Documentação , instituído no INEP em 1953, integrou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, constituindo a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica. Alargaram-se as atividades de todos os setores da Divisão, neste modo:

1. Informação e Intercâmbio

Além de atender aos pedidos de informação sobre ensino no Brasil, procedentes de organismos internacionais e entidades do país, trabalha no levantamento de legislação da União, dos Estados, dos Territórios e Municípios.

Seleciona, também, os assuntos relativos à educação e cultura no Diário do Congresso Nacional e na imprensa do país, organizando fichários correspondentes a cada assunto.

Entre os itens desenvolvidos por este setor da Divisão destacam-se :

- Intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Relação das associações pedagógicas no Brasil
- Organização do ensino no Brasil
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores
- Organização do Ministério da Educação e Cultura - para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna
- Programas de ensino nos vários níveis
- Aspectos diversos da cultura brasileira
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- Bibliografia sobre educação em vários países



DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Documentação, instituído no INEP em 1953, integrou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, constituindo a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica. Alargaram-se as atividades de todos os setores da Divisão, deste modo:

1. Informação e Intercâmbio

Além de atender aos pedidos de informação sobre ensino no Brasil, procedentes de organismos internacionais e entidades do país, trabalha no levantamento de legislação dos Estados, dos Territórios e Municípios.

Seleciona, também, os assuntos relativos à educação e cultura no Diário do Congresso Nacional e na imprensa do país, organizando fichários correspondentes a cada assunto.

Entre os itens desenvolvidos por este setor da Divisão destacam-se :

- Intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Relação das associações pedagógicas no Brasil
- Organização do ensino no Brasil
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores
- Organização do Ministério da Educação e Cultura - para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna
- Programas de ensino nos vários níveis
- Aspectos diversos da cultura brasileira
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- Bibliografia sobre educação em vários países



- Material didático usado em escolas brasileiras
- Leis orgânicas do ensino primário, normal e outras
- Educação da saúde
- Textos de acordos culturais entre o Brasil e outros países
- Bolsas de estudo para professores de arte
- Relação de escolas em vários níveis
- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras
- Dados estatísticos sobre o ensino
- Condições de ingresso em universidades brasileiras
- Legislação sobre fundos para a educação
- Aprendizagem de menores
- Indicações bibliográficas diversas
- Levantamentos de biografias de educadores
- Férias escolares no Brasil
- Aspectos da escola primária brasileira
- Organização, funcionamento e atividades do INEP e do CBPE
- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher
- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidades, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, título conferidos pelos mesmos.

Procedeu-se, em 1960, a um levantamento sobre estabelecimentos de ensino normal, mediante questionários que forneceram os seguintes informes: nome do estabelecimento, endereço, entidade mantenedora, nome, grau e títulos do diretor, e data da investidura no cargo, escolas anexas ao estabelecimento, cursos que ministram, duração, número de alunos, relação de professores, especialização e aperfeiçoamento dos mesmos e dos administradores.

Foi elaborado, também, um quadro da "Articulação do ensino no Brasil" (Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 79, pág. 101).

Um cadastro de escolas primárias foi iniciado com a remessa dos respectivos questionários às Secretarias de Educação.



Por solicitação da UNESCO e do Bureau Internacional de Educação, foram realizados os seguintes trabalhos :

- Documentação sobre o ensino técnico-profissional no Brasil, abrangendo: bibliografia analítica; lista das revistas mais importantes que tratam do assunto; 28 números de revistas que incluem matéria significativa a respeito; 2 folhetos; 5 livros.
- Programas do ensino primário.
- Relatório sobre o movimento de educação no Brasil, relativo ao ano escolar 1957/58, destinado a constar do "Annuaire International d'Education-1958".
- Resposta ao questionário sobre as possibilidades de acesso à educação nas Zonas Rurais; temário da XXI Conferência Internacional de Instrução Pública, 1958.
- Resposta ao questionário para o Seminário Interamericano sobre Aperfeiçoamento do Magistério Primário (UNESCO - Centro Regional no Hemisfério Ocidental - Havana), em 23/7/1958.
- Resposta aos 3 pontos da ordem do dia da XXII Conferência Internacional de Instrução Pública (UNESCO - BIE), em julho, 59.
- 1. Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
 2. Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos;
 3. Relatório sucinto do Ministério da Educação sobre o movimento da educação no país, durante o ano escolar 1958/1959.
- Prepare do volume sobre "Educação no Brasil", para a série de estudos bibliográficos publicados em "Education abstracts" - UNESCO, nov. 1958, V.X, n.9 (em dezembro, 1958).
- Resposta ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", de Budapest, por intermédio do "Centre d'information du Department de l'Education" da UNESCO, referente às modificações ocorridas nos planos de estudo e programas escolares, primários e secundários, nos últimos 50 anos, tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a produção social, no Brasil (Em 4/8/1959).
- Resposta ao questionário para "el informe al Comité Consultivo



pedagogia e, de modo especial, os problemas da vida educacional brasileira.

Possui as seguintes seções: 1. Estudos e debates, na qual se procura refletir o pensamento do magistério nacional e transcrever de revistas estrangeiras trabalhos que possam trazer contribuição para o esclarecimento dos problemas de ensino; 2. Documentação, onde se apresenta o que, dentro do trimestre, mereceu maior destaque, entre os documentos oficiais ou privados, na área do ensino; 3. Informação do país e do estrangeiro, com noticiário detalhado do que, em matéria de educação, se noticiou nas fontes nacionais e estrangeiras; 4. Livros, Revistas e Jornais, apresentando seleção de trabalhos assinados, publicados por revistas especializadas ou jornais diários, recebidos pela Biblioteca do Centro, ou através do Lux-Jornal; 5. Atos da Administração Federal, seleção dos principais atos da administração federal em matéria de ensino.

É, atualmente, a Revista distribuída regularmente a 1930 pessoas ou instituições, sendo no país 1650 e no estrangeiro 280, nestas incluindo-se publicações internacionais, à base de permuta.

A distribuição no país se processa entre os seguintes órgãos, fora os assinantes individuais: Bibliotecas, Secretarias de Educação, Departamentos de Educação e Diretorias de Ensino, Delegacias Estaduais de Ensino, Reitorias de Universidades, Faculdades de Filosofia, Institutos de Educação e Escolas Normais, Escolas Industriais, Centros de Estudos e Pesquisas, Jornais e Revistas, Instituições diversas.

Durante o período 1956/1960 foram editados 22 números da Revista (do nº 59 ao nº 80) e a 2ª edição do Catálogo, que abrange a matéria publicada em 70 números.

IV. Bibliografia Brasileira de Educação

O serviço de Bibliografia encarrega-se da seleção e classificação de todo o material no país sobre educação, em original ou tradução, incluindo livros, artigos de revistas e jornais, folhetos e outros documentos, do que resulta uma publica



Em 1958 e 1959 realizaram-se, na sede do CBPE, duas exposições muito frequentadas por professores e alunos, especialmente do ensino médio. Uma sobre livros didáticos e guias de ensino da França, Suíça e Inglaterra e outra referente a documentos das Nações Unidas (ONU), em todos os seus setores e organismos subsidiários.

A Seção de Informação e Intercâmbio mantém vasta e continuada correspondência com alunos e professores, não só do Brasil como do estrangeiro, aos quais encaminha informes sobre bibliografias especializadas, livros, currículos escolares, etc.

II. Biblioteca

A Biblioteca do CBPE, dotada de obras básicas não só de educação como de ciências sociais e brasileira em geral, já constitui uma biblioteca central de educação, frequentada por especialistas e alunos de faculdades de filosofia.

A Biblioteca Murilo Braga vem sendo enriquecida não só com instalações materiais como pelas técnicas modernas de documentação. O acervo inicial de cerca de 12.000 livros atingiu, em 1960, 34.000, calculando-se ainda em 5.000 o número de folhetos existentes.

A seção de periódicos, com 600 títulos nacionais e 400 de revistas estrangeiras, possui um índice analítico por assunto e por autor de todos os artigos sobre educação.

No setor de referência levantou bibliografia sobre o ensino da matemática, com 710 itens, toda a matéria contida em livros e revistas existentes na biblioteca. Organizou bibliografia de livros básicos de psicologia e outra referente aos aspectos mais expressivos da vida educacional brasileira.

III. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos é publicada trimestralmente e teve seu primeiro número editado em julho de 1944. Tem por finalidade expor e discutir questões gerais de



Intergovernamental del proyecto principal n.1 - UNESCO" - Ensino primário e normal no Brasil - 1959 (Ao Coordenador do Projeto Maior n.1 da UNESCO no Hemisfério Ocidental - Havana) - em 20/12/1959.

- Resposta ao questionário enviado pela UNESCO-BIE quanto à realização da XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública, em julho de 1960, cujos pontos da ordem do dia foram :
 1. Elaboração e promulgação dos problemas de ensino do segundo grau.
 2. A organização do ensino especial para débeis mentais.
 3. Relatório sucinto sobre o movimento educacional do país durante o ano escolar 1959/1960. (em 26/2/60).
- Resposta à solicitação sobre "O ensino geral e técnico de 2º grau, no Brasil" para a UNESCO (preparo do 3º volume da publicação "L'éducation dans le monde", dedicado ao ensino de 2º grau). (em 23/3/1960)
- Resposta ao "Institut pour la jeunesse" - Munich, Alemanha, de questionário sobre "o papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinquência juvenil" - por intermédio da UNESCO. (em 28/4/1960).
- Resposta ao questionário da UNESCO sobre o acesso da mulher à profissão de educador, para a 15ª sessão da "Comissão sobre a condição da mulher (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sobre a organização da educação pré-escolar - BIE-UNESCO (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sobre utilização de recursos audio-visuais no Brasil para o "Stage d'études Regional sur l'emploi des moyens visuels dans l'éducation des adultes et l'éducation scolaire en Amérique Latine". (em outubro de 1959).

Um arquivo fotográfico, sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, está sendo organizado, já contando com 4.600 negativos, com 1.220 cópias, formato 6 x 6, e 1.380 em 35 milímetros, dos quais foram obtidas ampliações de cerca de 1.000 fotografias.



ção, de periodicidade trimestral, a Bibliografia Brasileira de Educação, que vem sendo editada desde 1953. Contam-se, até a presente data, 7 volumes, perfazendo o total de 25 números.

Retomando o levantamento bibliográfico iniciado em 1944 pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, e que cobriu o período de 1812 a 1944, o S.B. procede ao levantamento retrospectivo para preencher a lacuna correspondente ao período de 1945 a 1952.

Dessa pesquisa, ainda não terminada, são retirados os dados para a confecção de bibliografias referentes a um campo específico da educação, a fim de atender solicitações. Já foram organizadas bibliografias sobre os seguintes assuntos: educação artística, ensino áudio-visual, educação rural, educação pré-primária, educação no D. Federal e bibliografia seletiva de educadores brasileiros que tenham publicado, no período 1954-1957, obras de grande valor. Foi também organizada por este Serviço uma bibliografia seletiva, permitindo retratar a evolução da educação brasileira, desde 1930. Este trabalho foi realizado a pedido da UNESCO, e publicado na "Revue Analytique de l'Education", vol.10, nº 9, nov. de 1958, sob o título "L'Education au Brésil". Por solicitação do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Encontra-se em fase final de preparação o índice cumulativo da B.B.E., volumes I a 5, 1933/1937.

O Serviço de Bibliografia também se dedica ao levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil, por Estado da Federação. Dêsse projeto, já foi publicado o primeiro trabalho, referente à Bahia, incluído na série IX - Levantamentos bibliográficos, vol.I, das publicações do CBPE sob o título Fontes para a Educação no Brasil - Bahia, tomo I, Fontes oficiais. O segundo tomo, ainda referente à Bahia, e compreendendo Fontes não oficiais, está sendo elaborado.

O Serviço mantém um arquivo do noticiário surgido nos jornais do país sobre educação, organizado por assunto.



O Serviço organiza ainda listas periódicas de artigos e reportagens sobre as atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicados nos jornais do país; Congressos e Conferências realizados e por se realizar no país e no estrangeiro; Cursos em realização na capital do país.

No período 1956/1960 foram publicados 19 números e distribuídos a professores, Bibliotecas, Estabelecimentos de Ensino, Editôras, Faculdades de Filosofia, Institutos, Jornais e Revistas, Reitorias, Secretarias de Educação, atendendo-se, outrossim, a pedidos avulsos.

A tiragem por volume, que era de 1.500 exemplares, foi aumentada, a partir do vol. 6, nº 1, para 2.000.

V. Aquisição e distribuição de livros e outro material.

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição e distribuição de livros e publicações, no período de 1956/60, foi o seguinte:

	<u>Aquisição</u>		<u>Distribuição</u>
1956	111.246 ex		85.402 ex
1957	61.662 "		60.166 "
1958	121.750 "		101.922 "
1959	61.500 "		63.099 "
1960	89.410 "		22.294 "
Total	445.568 ex.		332.883 ex.

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física



- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades
- 190 discos para o ensino de literatura.

VI. Seção de Audio-Visuais

O início das atividades da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi assinado pela articulação dos trabalhos do INEP com a Diretoria do Ensino Secundário tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da CADES, pelo sr. Diretor do Ensino Secundário.

Foram as seguintes, algumas das principais atividades realizadas no exercício de 1957 a 1961 :

1. Preparação de roteiros para a coleção English by Film;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes e respectiva tradução :
 - a) "Skippy and the three R's"
 - b) "Learning to understand-children" (Part I and Part II)
 - c) "Fire in their learning"
 - d) "School in centreville"
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
4. Levantamento de filmes, incluindo
 - a) circulares às filmotecas com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
 - b) organização de um arquivo de filmes existentes no Brasil;
 - c) sumários de filmes não sumariados.
5. Instituição do Serviço de Empréstimo de Filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
6. Providências para a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil e para seu encaminhamento ao Uruguai, por intermédio da Secretaria da Comissão Nacional de la Unesco, ao Ministério de Instrucción Pública do Uruguay;
7. Gravação magnética em português do filme "How to make Handmade lantern slides" ;
8. Projeções e estudo crítico dos filmes da Filmote



ca Itinerante da Unesco com o exame de material bibliográfico, a fim de promover demonstrações no Distrito Federal e nos Estados;

9. Gravação, transcrição em inglês e português, datilografia, ilustrações em estencil, do curso ministrado pelo professor Kenneth Lowell sobre "Crianças mentalmente retardadas";

10. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de Filmes;

11. Participação de professores da Seção a cursos especializados, tais como "O cinema na escola", "Arte Dramática na Escola Secundária", promovidos pela CADES;

12. Seleção de termos técnicos para elaboração do Glossário Básico, a ser publicado, e para fichário técnico da Seção, e registro das definições dadas em manuais técnicos poliglóticos;

13. Preparação de roteiros para diapositivos em inglês e português, baseados na publicação do IBGE "Tipos e Aspectos do Brasil, e articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries dos citados diapositivos;

14. Promoção de estágios individuais e de pequenos grupos visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do Ensino Médio, notadamente visando os trabalhos da Secretaria de Educação de Pernambuco, dos Centros Regionais de Pernambuco e da Bahia e do SENAC regional;

15. Organização das salas para estágio nos setores: Filosofia-Psicologia; Física-Química; História Natural; Geografia-História; Línguas e Artes Gráficas;

16. Realização e conferência pelo dr. C. Schuller sobre "Métodos Audio-Visuais aplicados ao Ensino";

17. Participação da Chefe da Seção e professores no Seminário de Audio-Visuais promovido pela CNER;

18. Participação de professores e funcionários da Seção em estágios e cursos internacionais: Leticia Faria no programa conjunto de Cooperação Internacional Norte Americana e do Governo Brasileiro; Johann Becker no Laboratoire Arage, França; Bartira d'Arezzo, com bolsa de pesquisa da Fundação Rockefeller;

19. Confeccões de materiais audio-visuais, gráficos e ti



ragem de fotografias para fins educativos diversos;

20. Realização de reuniões semanais com a Chefe de Seção e professores para planejamentos e discussões de assuntos técnicos sobre materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;

21. Sumarização de artigos e revistas especializadas;

22. Cooperação para instalação dos trabalhos do 3º estágio Latino Americano de Meios Audio Visuais de comunicação;

23. Cooperação para instalação e planejamento de trabalhos do Serviço Audio Visual do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.